



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 614/2023

Domingo 15/01/2023

29º Domingo após Pentecostes
Domingo 12º do Evangelho de São Lucas



Lemos hoje, no Santo Evangelho, de quando Jesus Cristo entrou em uma aldeia de samaritanos e deixou-se interpelar por um grupo de leprosos. Eram samaritanos, estrangeiros para os judeus; eram leprosos e, pela legislação mosaica, tornavam impuro quem se aproximasse deles... Mas Jesus é o Salvador de todos, veio por todos: não faz acepção de pessoas, não despreza ninguém por pertencer a um determinado povo ou a uma certa raça; muito menos despreza alguém por estar doente. Por isso o Senhor curou aqueles dez homens, e realizou o milagre com a sua habitual discricção e abertura aos mais necessitados, àqueles que mais precisam da sua intervenção salvadora.

Dos 10 leprosos curados, apenas um se sentiu na obrigação de agradecer a Jesus; seu gesto de se lançar aos pés do Senhor deixou clara sua gratidão e veneração, e, por isso, somente ele foi plenamente curado, porque no corpo e na alma.

Tanto para as pessoas daquele tempo, como para as dos dias atuais, não é suficiente encontrar Jesus, é preciso ouvir a sua Palavra, deixar-se atrair pela graça de Deus e segui-lo, tornar-se seu discípulo, um verdadeiro cristão, pois o caminho da salvação passa pelas graças que d’Ele recebemos e daí à gratidão por elas, ao louvor, à adoração.

A gratidão, por vezes, parece estar em extinção no nosso mundo. Todos reivindicam direitos, mas nem sempre sentem o dever de agradecer a quem, livre e desinteressadamente, lhes faz o bem. Muitas vezes não agradecem sequer a Deus pelos seus inumeráveis dons de cada dia; sabem pedi-los, mas nem sempre agradecem convenientemente. Os que se habitam a não agradecer a Deus pelos dons recebidos, afastam-se d’Ele, e, assim, perdem dons ainda maiores.

Que sejamos sempre gratos ao Senhor, prontos a louvá-lo e servi-lo, para que d’Ele possamos também nós ouvir: “*Levanta-te e vai. A tua fé te salvou*”. Vivamos a Eucaristia, celebrada a cada Divina Liturgia, pois Eucaristia é um termo grego que significa, exatamente, “ação de graças.”

Tropário da Ressurreição (tom 6)

As potestades angélicas/ apareceram no teu venerável sepulcro/ e os guardas ficaram como mortos./ Maria colocou-se junto do sepulcro,/ procurando o teu puríssimo corpo;/ entretanto, subjugaste o inferno,/ sem ser molestado por ele/ e encontraste a Virgem, revelando a vida./ Senhor, que ressurgiste dos mortos,/ glória a ti!

إِنَّ الْقَوَاتِ الْمَلَائِكِيَّةَ. ظَهَرُوا عَلَى قَبْرِكَ الْمَوْقِرِ. وَالْحِرَاسَ صَارُوا كَالْأَمْوَاتِ.
وَمَرِيْمَ وَقَفْتَ عِنْدَ الْقَبْرِ طَالِبَةً جَسَدَكَ الطَّاهِرِ. فَسَبَّيْتَ الْجَحِيْمَ وَلَمْ تَجْرَبْ مِنْهَا.
وَصَادَفْتَ الْبَتُولَ مَانِحاً الْحَيَاةَ. فَيَا مَنْ قَامَ مِنْ بَيْنِ الْأَمْوَاتِ. يَا رَبُّ الْمَجْدُ لَكَ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo Apóstolo. (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الْأُمَمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعْ إِلَى الْكَلِيِّ الْقَدْرَةِ. كَيْ يَمْنَحَ
السَّلَامَ لِلْعَالَمِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

Condaquion da Apresentação do Senhor (tom 1)

Por teu nascimento, ó Cristo Deus, o seio virginal santificaste, e as mãos do justo Simeão, como convinha, abençoaste, e a nós, agora, vieste e salvaste. Concede a paz ao teu povo e fortalece os governantes fiéis, tu que és o Único Misericordioso.

يَا مَنْ بَمَوْلِدِكَ أَيُّهَا الْمَسِيحُ الْإِلَهَ، الْمَسْتَوْدَعِ الْبَتُولِي قَدَسْتَ. وَيَدِي سَمْعَانَ كَمَا
لَأَقْ بَارَكْتَ. وَإِيَانَا الْآنَ أَدْرَكْتَ وَخَلَّصْتَ. إِحْفَظْ رَعِيَّتَكَ بِسَلَامٍ. وَأَيِّدِ الَّذِينَ
أَحْبَبْتَهُمْ. بِمَا أَنْكَ وَحَدَّكَ مُحِبُّ لِلْبَشَرِ.

Epístola

(* do 29º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “Quão numerosas são tuas obras, Senhor! Fizeste-as todas com sabedoria! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!”

(*Salmo 104, 24.1*)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Colossenses.

(3, 4-11)

Irmãos, “quando Cristo, vossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória. Mortificai vossos membros terrenos: a prostituição, a impureza, a paixão, a má concupiscência e a cobiça de possuir, que é uma espécie de idolatria. Dessas coisas é que provém a cólera de Deus sobre os filhos rebeldes. Outrora também vós assim vivíeis, mergulhados como estáveis nestes vícios. Mas agora deixai de lado todas estas coisas: ira, raiva, maldade, maledicência e palavras obscenas. Não vos enganeis uns aos outros, pois já vos despojastes do homem velho com todas as suas obras, e vestistes o novo que se vai renovando no sentido do verdadeiro conhecimento segundo a imagem de quem o criou. Então não haverá nem judeu nem grego, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas somente Cristo, que será tudo em todos.”

Evangelho

(* 12º Domingo de São Lucas)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (17, 12-19)

Naquele tempo, “quando Jesus ia entrar num povoado, vieram-lhe ao encontro dez leprosos. Pararam ao longe e gritaram: ‘Jesus, Mestre, tem piedade de nós!’ Ao vê-los, Jesus lhes disse: ‘Ide apresentar-vos aos Sacerdotes’. E aconteceu que, no caminho, ficaram limpos. Um deles, vendo-se curado, voltou glorificando a Deus em voz alta. Caiu aos pés de Jesus e, com o rosto em terra, agradeceu-lhe. E este era um samaritano. Tomando a palavra, Jesus disse: ‘Não eram dez os que ficaram limpos? Onde estão os outros nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?’ E disse-lhe: ‘Levanta-te e vai! Tua fé te salvou.’”

Megalinário (Hino à Virgem – tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستنهال حقاً نغبطُ والدَةَ الإلهِ الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوبِ أمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشَّيْرِوَيْمِ، وأرفعُ مجداً بغيرِ قياسٍ مِنَ السِّيرافيمِ، التي بغيرِ فسادٍ وَادَّتْ كَلِمَةَ اللَّهِ ، حقاً إِنَّكَ والدَةُ الإلهِ. إِنَّا نَعْظِمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!
Aleluia!

15/01 - São Paulo de Tebas, Eremita

São Paulo, eremita, nasceu pelo ano 227, em Tebaida, no



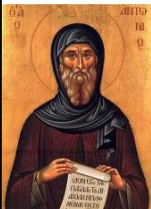
Egito.

No início de sua vida de oração e penitência, viveu em hermidas. Em 250 se retirou da região desértica devido à perseguição movida pelo imperador Décio contra os cristãos, passando a viver em uma caverna, o que durou 99 anos.

Adormeceu em Cristo pelo ano 341, aos 114 anos de idade, e foi sepultado por Santo Antão (Antoun), que para junto dele se dirigiu por orientação do próprio Deus.

17/01 – Santo Antoun (Antão), o Grande, Monge

Santo Antoun é o mais conhecido dos santos eremitãos, é considerado o fundador do monaquismo (vida monástica).



Conta-se que, aos 18 anos, ouviu na Igreja a leitura do Santo Evangelho: “*Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro nos Céus. Então vem e segue-me.* (Mateus 19, 21).

Distribuiu aos pobres seus bens, herança de seus pais, e retirou-se para as regiões desérticas do Egito, onde sofreu toda sorte de privações, vivendo em constante oração e jejum, lutando contra as tentações, até obter a vitória pelo poder de Deus.

Com o passar do tempo, outros foram se unindo a ele, formando-se uma comunidade sob suas orientações. Morreu aos 106 anos.